



III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



A PRÁXIS EDUCATIVA NO PROGRAMA DE EXTENSÃO COLETIVO PAULO FREIRE: VIVÊNCIAS DE CÍRCULOS DE CULTURA COM CRIANÇAS

Lucelena Kukul

Unespar/Campus União da Vitória, lucelenakukul@gmail.com

Giselle Moura Schnorr

Unespar/Campus União da Vitória, giselleschnorr@gmail.com

Almir Sandro Rodrigues

Unespar/Campus União da Vitória, filorodrigues@yahoo.com.br

Modalidade: Extensão

Programa Institucional: PIBIS

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: Compreender a vulnerabilidade que permeia a vida de crianças e adolescentes que frequentam as escolas públicas requer mobilização da sociedade pois, como fenômeno social este fato expressa diferentes contextos de desigualdades. O Programa de Extensão Coletivo Paulo Freire de Filosofia, Educação e Cultura situa-se neste compromisso de analisar e problematizar contextos educativos-sociais e dentre seus objetivos visa o desenvolvimento de ações formativas com estudantes de graduação para que atuem como protagonistas de atividades de extensão nas quais se inserem vivências de Círculos de Cultura. Este trabalho propõe um relato da experiência do Círculo de Cultura Brincar, Imaginar e Sonhar (BIS), que teve início esse ano, na Escola Municipal Dario Bordin, localizada num bairro periférico no município de União da Vitória/PR. O destaque deste relato está na contribuição para formação da estudante extensionista e sua percepção sobre o papel da escola na promoção dos direitos das crianças quando comprometida com a práxis libertadora. A proposta consiste em desenvolver um círculo de cultura com as crianças de 07 a 10 anos, voltado a promoção do direito à infância a partir de atividades permeadas pelo brincar, imaginar e sonhar, tendo como princípios a horizontalidade, a investigação temática, a problematização e a sistematização de saberes e experiências. A escuta dialógica das crianças possibilita uma relação afetiva e um processo cíclico de planejamento das ações nas quais as leituras de mundo das crianças, suas alegrias, angústias e sonhos são fontes desde as quais as atividades educativas são planejadas. É possível identificar que um Círculo de Cultura é significativo com crianças, promovendo autonomia, criatividade e aprendizagens colaborativas, assim como conhecimento de si e do grupo em busca da humanização. Durante os encontros quinzenais do Círculo de Cultura BIS, percebemos que crianças e adultos envolvidos/as anseiam por dizer sua palavra e serem ouvidos/as, procurando compreender as histórias e as vivências um do outro. Criar alternativas de diálogo no espaço escolar é condição para a formação de sujeitos democráticos e tem nos ensinado diversas dimensões do aprender e do esperar com os outros e com a sociedade, em uma perspectiva da práxis educativa em prol da transformação social.

Palavras-chave: Círculo de Cultura. Infância. Práxis Educativa.

Realização



Apoio

